

213

AVALIAÇÃO HIDROGEOLÓGICA DA REGIÃO DE CANDIOTA (RS). *Ezequiel Pozocco, Claudio Rosemberg, Norberto Dani (orient.)* (UFRGS).

A mineração em geral, particularmente a mineração de carvão, é uma das atividades antrópicas que mais produz impactos no meio ambiente, especialmente nos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Nos anos recentes, as águas subterrâneas têm se constituído numa importante alternativa de abastecimento, seja industrial, agrícola ou doméstica. Entretanto, o crescimento da utilização de aquíferos não vem sendo acompanhado, em mesma escala, por estudos hidrogeoquímicos sistemáticos. A Região de Candiota, localizada na porção sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul, se constitui no maior distrito carbonífero brasileiro, contendo 38% das reservas nacionais e localizada numa área com deficiência de recursos hídricos superficiais, obrigando a utilização da água subterrânea com a finalidade de abastecimento doméstico, advindo daí a importância dos estudos. O objetivo deste estudo dentro do projeto é fazer uma avaliação hidrogeológica da Região de Candiota de forma a identificar e caracterizar geologicamente os aquíferos, definindo as áreas de recarga e descarga, bem como considerações preliminares sobre o comportamento do fluxo subterrâneo da água. Os métodos utilizados envolvem estudos de diversas áreas como (1) Estratigrafia, o que permite fazer correlações e acompanhar a continuidade ou não de aquíferos, e (2) Geologia Estrutural, por ser uma região que foi intensamente afetada por fraturas e falhas, mostrando, assim, de que forma isso afeta a dinâmica das águas. A abordagem esta sendo feita com base na interpretação das informações geológicas de superfície e de subsuperfície, montagem de seções estratigráficas e análise de correlação para subsidiar os modelos de fluxo subterrâneo da água e na montagem de um processo de monitoramento da qualidade da água. As informações e interpretações estão sendo organizadas em sistemas de manipulação digital de dados. (BIC).